



NEGÓCIO DE MULHER

9º TEMA

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM REDE

- Da solidão à solidariedade operante! -

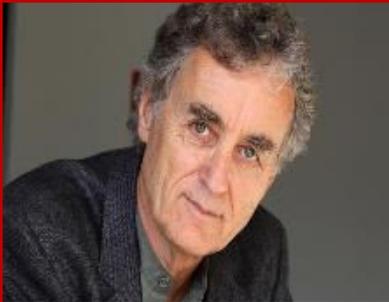
As pessoas se organizam por diversas razões e diferentes maneiras:

Formar um time de futebol

Tocar numa banda

Participar de um partido político

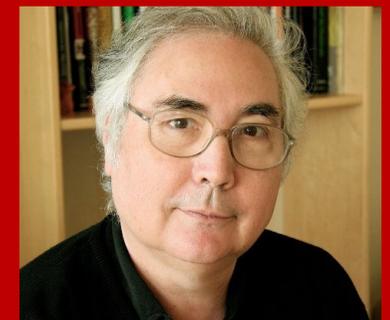
Abrir um negócio



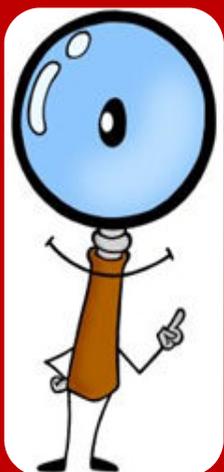
Fritjof Capra
Físico/Teoria dos Sistemas
Austriaco/1939.

A percepção sobre o fenômeno Rede é que deu origem ao processo de globalização, mudando não só o jeito de funcionar do sistema de Comunicação, mas da Economia, Política, Sociedade, Participação Social.

“A comunicação em rede está revitalizando a democracia”.



Manuel Castells Oliván
Sociólogo Espanhol.



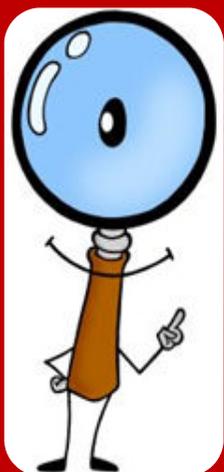
REDE

É uma organização comparável a um tecido, com múltiplos fios ligados entre si por nós, que se espalham para todos os lados, sem que nenhum deles esteja no centro.

Implica em chamar pra roda

Diferentes sonhos, desejos, saberes e competências, para, num esforço coletivo, atingir determinados objetivos.





REDE

O que as une é o sentimento de pertencimento e compromisso à uma causa, para realizar projetos, empreender negócios e superar problemas comuns.



DIFERENTES TIPOS DE REDE

NARCOTRÁFICO

FAKENEWS

**REDE DO CRIME
ORGANIZADO**

**TRÁFICO DE PESSOAS
PARA FINS DE
EXPLORAÇÃO SEXUAL**

**TRÁFICO DE
ARMAS**

**TRÁFICO DE CRIANÇAS
PARA ADOÇÃO ILEGAL
OU COMÉRCIO DE
ÓRGÃOS**

DIFERENTES TIPOS DE REDE

REDE DE LOJAS

**FORMA DA
INICIATIVA PRIVADA
EXPANDIR SEUS
NEGÓCIOS**

**REDE DE
SUPERMERCADOS**

**REDE DE
FARMÁCIAS**

**REDE DE CANAIS
DE TV, RÁDIO E
JORNALIS**

**REDE DE
CONCESSIONÁRIAS**

DIFERENTES TIPOS DE REDES

FINALIDADES EXCLUSIVAMENTE HUMANITÁRIAS

EX: PROBLEMA DA FOME

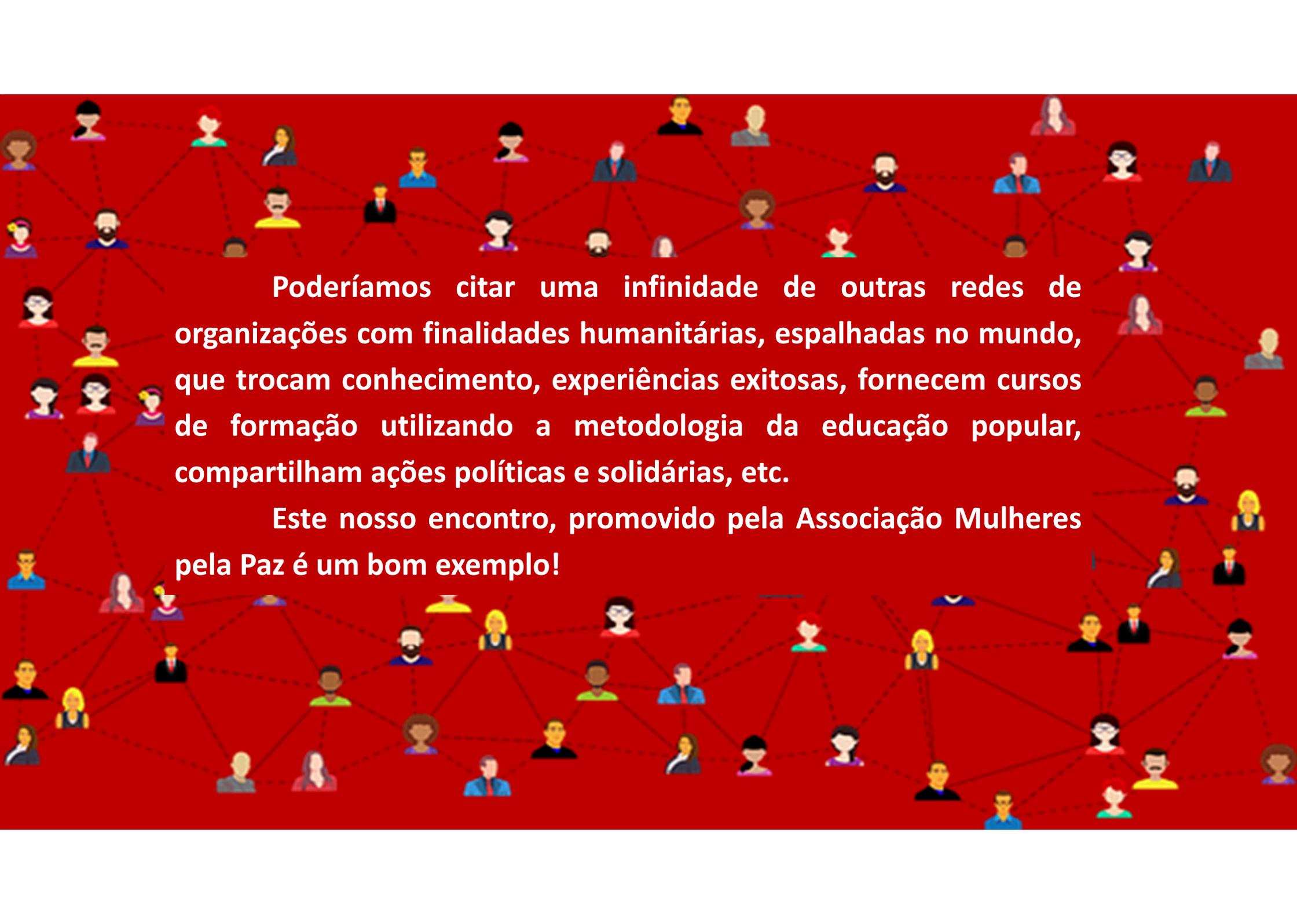
Ação pela Cidadania, contra a fome e pela Vida/93 –
Betinho/Herbert de Souza, sociólogo bras.1935-1977.



MST-Movimento dos Sem Terra com a
doação de alimentos



Encontro de representantes brasileiros/as do Movimento
Economia Clara e Francisco, em Assis/Itália, set/22



Poderíamos citar uma infinidade de outras redes de organizações com finalidades humanitárias, espalhadas no mundo, que trocam conhecimento, experiências exitosas, fornecem cursos de formação utilizando a metodologia da educação popular, compartilham ações políticas e solidárias, etc.

Este nosso encontro, promovido pela Associação Mulheres pela Paz é um bom exemplo!

DIFERENTES TIPOS DE REDE

REDES SOLIDÁRIAS DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS

FOCO

**inclusão social por meio da
geração de trabalho e renda!**

REDES SOLIDÁRIAS DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS

- mulheres do campo, da cidade e da floresta -



Associação de Produtoras Rurais Agroecológicas, integrantes da Rede Casulo Economia Solidária e Comércio Justo na Costa do Descobrimento/Bahia-Brasil.



Arte e Vida – Associação de Mulheres Artesãs de Guapiara/SP.



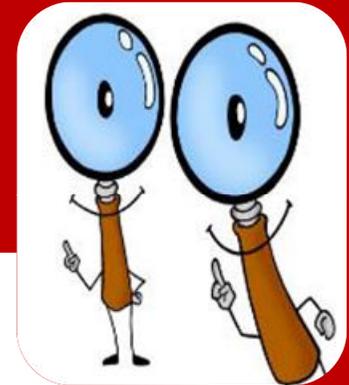
Oficina para elaboração de um Plano de Ação com Mulheres da aldeia Mayrowi, etnia Apiaka/MT-Brasil, para produção e comercialização dos seus produtos.

O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA ?

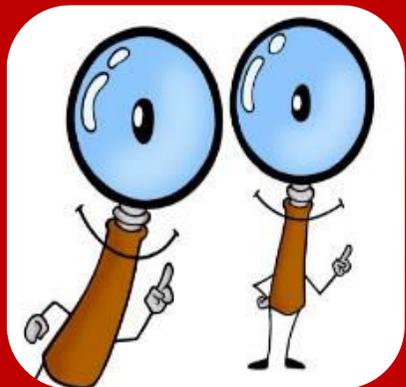
- ❖ São as práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de **cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação**, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário.
- ❖ Preconiza o entendimento do trabalho como um meio de emancipação humana, por meio do protagonismo da pessoa trabalhadora como sujeito de direito.
- ❖ Promove a inclusão social, na forma de uma corrente do bem que integrando quem produz, quem vende, quem troca e quem compra.
- ❖ Seus princípios são autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.

PRINCÍPIOS ÉTICOS

- Para uma ação em Rede -



- ❖ **Cooperação e Confiança**
- ❖ **Interdependência e Complementaridade**
- ❖ **Corresponsabilidade e Solidariedade**

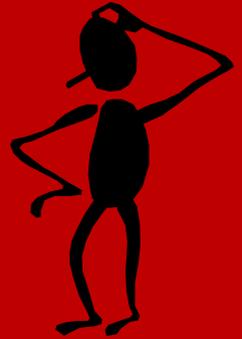


REDES SOLIDÁRIAS DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS
tem se mostrado uma das estratégias mais eficazes de sobrevivência.

NEGÓCIOS DE MULHER

podem se valer dos aprendizados que a história já nos trouxe para ganhar força, vitalidade e sustentabilidade, empreendendo com inteligência coletiva, determinação e poder compartilhado.

COMO?



Várias dicas foram apontadas nos encontros anteriores:

- ❖ Se associando a outros grupos similares: na compra da matéria prima; compartilhando equipamentos e veículos para transporte dos produtos, dividindo custos para assessoria técnica, serviços contábeis, orientação jurídica etc.
- ❖ Se articulando localmente com os grupos similares para negociar junto ao governo municipal apoios: local estratégico para a venda dos seus produtos; pavimentação das estrada para deslocamento do produto do campo para a cidade, participação nas feiras entre outros eventos promovidos no município e estado, etc.;
- ❖ Prospectando parceiros técnicos, investidores e apoiadores.
- ❖ Se articulando politicamente com instituições que defendem os direitos do seu setor como Conselhos de Direitos, Federação, etc



O desafio consiste em:

- ❖ Construir o comprometimento
- ❖ Alinhar as expectativas com os diferentes atores/parceiros apoiadores: Governo, Iniciativa privada, Universidade, Grupos similares, Equipe técnica, etc...



- ❖ Gerenciar a diversidade
- ❖ Construir novas competências
- ❖ Perseverar diante dos imprevistos
- ❖ Valorizar o protagonismo com equidade no exercício do poder;
- ❖ Não permitir que interesses pessoais se sobreponham aos interesses coletivos.

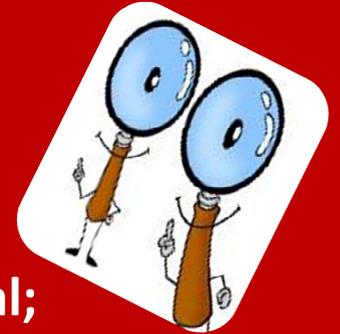
Exemplo prático:

Como pequenos empreendimentos podem se articular em Rede

RECOMENDAÇÃO INICIAL

Mapear possíveis parceiras/os apoiadores:

- ❖ grupos de mulheres com negócios similares;
- ❖ apoiadores técnicos;
- ❖ recursos do governo municipal, estadual e federal;



PROBLEMA



Como atender pedidos que estão acima da nossa capacidade produtiva?

POSSÍVEL SOLUÇÃO

- ❖ Identificar com quem podemos nos associar (grupos de mulheres com atividades similares) para estabelecer acordos, para enfrentar a licitação, somar os recursos (equipamentos e capital), dividindo a produção e os lucros;

No modelo da Economia solidária, não há lugar para o individualismo e a competição desenfreada, mas buscar estratégias eficazes de sobrevivência!



FORÇA DA ARTICULAÇÃO EM REDE

CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA

Podemos comparar a estrutura da rede à uma teia de aranha que apesar de ser construída com um fio tão vulnerável, possui uma incrível capacidade de entrelaçamento e manutenção do todo. O rompimento de uma parte do fio não significa a destruição da teia, que pode ser reconstituída.

PODER COMPARTILHADO

Numa Rede não existe hierarquia, nem patrão, nem empregado. As relações são construídas à partir da roda, com base na confiança e na solidariedade, e as decisões são tomadas pelo coletivo, em favor de um bem maior e nunca para atender interesses pessoais ou de parte do grupo.

ATENÇÃO



Toda e qualquer negociação entre parceiros precisa ser precedida de um documento firmado entre as partes, de comum acordo e registrada em cartório, onde conste os compromissos, responsabilidades e penalidades no descumprimento de qualquer uma das cláusulas.

“ Solidariedade vem de solidez, daquilo que consolida e dá firmeza à vida coletiva.



Enquanto a palavra solidão está atada à ideia de ser ou estar por si mesmo!



Esperamos você em nosso próximo episódio.

Até lá

